



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PBL 27/10

GABINETE DO VEREADOR CLAUDIO FONSECA

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem como objetivo homenagear o senhor José Hamilton Ribeiro, uma das mais destacadas figuras do jornalismo brasileiro de todos os tempos.

Vocação precoce e dono de um talento raro para a comunicação, fizeram do jornalista José Hamilton Ribeiro, um dos mais premiados profissionais da imprensa falada, escrita e televisada no Brasil.

Por conta de sua capacidade exerceu as mais diversas funções dentro do jornalismo, seja como repórter, editor, redator ou correspondente de guerra que foi no Vietnã, onde por sua intrepidez e coragem teve a infelicidade de ter uma perna despedaçada por uma mina.

Ao longo de sua brilhante carreira trabalhou nos mais diversos e prestigiados órgãos da imprensa brasileira, tendo sido repórter da Folha de S. Paulo e da revista Veja, redator da revista Quatro Rodas, Editor da revista Realidade, Editor chefe de Jornalismo da extinta TV Tupi, repórter do Programa Globo Repórter e atualmente trabalhando como apresentador do Programa Globo Rural, ambos da TV Globo.

Pelo seu extenso e profícuo trabalho ao longo de quase sessenta anos, foi agraciado com os mais diversos prêmios na área de jornalismo e direitos humanos, entre eles, o prêmio “Esso” de jornalismo, o qual recebeu várias vezes e o Prêmio Vladimir Herzog de Direitos Humanos.

O Jornalista José Hamilton Ribeiro tem se destacado também como professor emérito de diversas Faculdades de Jornalismo, entre elas a Faculdade Casper Líbero e como escritor, tendo lançado o livro “O Repórter do Século”, onde reúne suas sete reportagens ganhadoras do prêmio Esso de Jornalismo.

Culminando sua notável carreira, recebeu mais recentemente o “Título de Repórter dos Repórteres”, da Associação Brasileira de Jornalismo e o prêmio “Direitos Humanos” da ONU.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DO VEREADOR CLAUDIO FONSECA

Desnecessário seria dizer, da justeza e da oportunidade dessa homenagem, a esse que é talvez o maior ícone vivo da imprensa brasileira, razão pela qual, solicito aos nobres pares, a aprovação da presente propositura, como uma forma ainda que tardia, de a cidade de São Paulo, através do seu Parlamento, prestar a esse insigne Cidadão Paulistano.

Claudio Fonseca
Vereador

José Hamilton Ribeiro nasceu na cidade de Santa Rosa do Viterbo, nordeste do Estado de São Paulo, em agosto de 1932. A vocação para o jornalismo começou na adolescência, quando participou do grêmio estudantil e dirigiu o jornal da escola.

Começou sua carreira como jornalista aos 20 anos de idade. Em 1955, entrou na Faculdade de Jornalismo da Cásper Líbero, em São Paulo. No mesmo ano, atuou como repórter do jornal "O Tempo" de Hermínio Sachetta. Em 1956, foi repórter da *Folha de S. Paulo*. Em 1962, virou redator-chefe da revista *Quatro Rodas* da Editora Abril, pela qual recebeu por duas vezes o Prêmio Esso de Jornalismo, um em 1963 e outro em 1965.

No ano de 1964, tornou-se Bacharel em Direito. Em 1966, foi repórter e editor-chefe da *Revista Realidade*, da Editora Abril. Ganhou três Prêmios Esso de Jornalismo pela revista nos anos de 1967, 1968 e 1970.

Em 1968, foi correspondente de guerra no Vietnã. Em uma de suas reportagens *in loco*, perdeu uma perna, despedaçada na explosão de uma mina, mas o acidente não o deteve e ele continuou a exercer seu notório saber de repórter.

Em 1969, recebeu mais um Prêmio Esso de Jornalismo individual. Lançou o livro "*O Gosto da Guerra*" em 1969. Foi repórter da revista "*Veja*" em 1972. Em 1973, foi professor da Faculdade Cásper Líbero. Lançou o livro "*Pantanal, Amor-Baguá*" em 1974. Em 1975, foi diretor de "*O Diário*" de Ribeirão Preto. Em 1977, foi diretor do jornal "*Dia e Noite*" de Rio Preto, no qual ganhou mais um Prêmio Esso de Jornalismo.

Durante a época de censura e da ditadura militar, José Hamilton deixou a cidade de São Paulo e foi implantar novas tecnologias (computação e impressão off-set) nos jornais do interior.

Em 1978, ganhou o Prêmio Telesp de Jornalismo. Foi editor-chefe de Jornalismo na TV Tupi. Em 1979, foi diretor do "*Jornal de Hoje*", de Campinas. Lançou o livro "*Senhor - Jequitibá*", em 1979.

Em 1981, foi repórter do programa *Globo Repórter*, da TV Globo, e em 1982, passou a ser repórter do programa *Globo Rural*, que está até hoje. No mesmo ano, recebeu o Prêmio Wladimir Herzog de Direitos Humanos. Foi editor-chefe da revista "*Globo Rural*" em 1985 e em 1986, ganhou o Prêmio J. Reis de Jornalismo Científico. Em 1990, tornou-se membro da Comissão de Avaliação da ECA-USP. Em 1992, participou do projeto "*Notório Saber*" em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Lançou o livro "*Gota de Sol*" sobre a laranja em 1992.

Em 1993, venceu o concurso de professor titular na Universidade Federal de Santa Catarina. Ganhou o Prêmio da Confederação Nacional da Agricultura (Jornalismo) em 1995. No ano seguinte, recebeu o título de Cidadão Sui-Matogrossense. Lançou o livro "*Vingança do Índio Cavaleiro*" em 1997. Em 1998, lançou "*Jornalistas 37/97*", que reflete sobre a história da imprensa ao longo dos 60 anos de existência do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

No ano 2000, ganhou o Prêmio "Cláudio Abramo de Telejornalismo". Em 2004, ganhou o Prêmio Embratel de Jornalismo e, em 2005, ganhou o Grande Prêmio Revista Imprensa - CEF-2005.

Em 2006, lançou o "O Repórter do Século", obra que reúne suas sete reportagens ganhadoras do Prêmio Esso. Essas. "Zé Hamilton é o melhor argumento para provar, em debates e palestras, que a reportagem é um gênero literário, sim. Frases curtas, diretas, sem enfeites, cortando caminho sem atalhos para contar uma boa história sobre qualquer assunto para ser lida em qualquer época", escreveu o jornalista Ricardo Kotscho na apresentação de "O Repórter do Século", que traz ainda dezenas de fotos históricas.

Em 2006, recebeu o Prêmio Embrapa de Reportagem Destaque do ano. Um ano depois, recebeu o título "Paradigma da Imprensa", durante o V Congresso de História da Mídia. Em 2008, recebeu o título "Repórter dos Repórteres", da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. Também foi agraciado com o título de "Brasileiro Imortal", após nomear uma espécie nova de planta e com o Prêmio "Direitos Humanos", da ONU, em comemoração dos 30 Anos do Prêmio Wladimir Herzog.